



I Seminário internacional **APRENDIZAGEM AUTORREGULADA E MOTIVAÇÃO**

06 a 08 de julho de 2016 | FE-Unicamp

PROCESSOS MOTIVACIONAIS EM ESTUDANTES: AUTONOMIA E BEM-ESTAR EM CONTEXTO EDUCATIVO

Carla Spagnolo - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Shirley Sheila Cardoso - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Bettina Steren do Santos - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Lorena Machado do Nascimento - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Agência: CAPES – CNPq

Esta pesquisa teve como objetivo aprofundar conceitualmente a motivação dos alunos para o processo de aprendizagem no contexto educacional. Partimos da hipótese da necessidade de planejamento educacional e de ações metodológicas motivadoras para que o aluno possa desenvolver uma aprendizagem significativa. Por isso, buscamos o referencial teórico acerca do tema, possibilitando a identificação e o aprofundamento da motivação para a aprendizagem e seus elementos constitutivos. A pesquisa quantitativa e qualitativa foi realizada por meio de um questionário, como instrumento de coleta de dados e técnica de análise de conteúdo, para interpretação e categorização dos dados coletados. O instrumento de pesquisa, aplicado a 30 alunos do 7º ano de uma escola particular de Porto Alegre / Brasil, permitiu-nos confrontar os dados empíricos com o referencial teórico, bem como elucidar novas abordagens, a partir do tema proposto, que diz respeito à motivação para aprender. Nosso objetivo foi perceber como o aluno se sente na escola; se encontra um espaço adequado para melhorar a motivação para estudar; o que mais gosta de estudar; como se sente quando atinge as metas de estudos; prioridades acadêmicas; metodologias e estratégias que promovam a aprendizagem; quais mudanças promoveria na escola, a fim de identificar novas oportunidades de aprendizagem significativa. Com base nos resultados da pesquisa, emergiram algumas





I Seminário internacional **APRENDIZAGEM AUTORREGULADA E MOTIVAÇÃO**

06 a 08 de julho de 2016 | FE-Unicamp

categorias de análise: (1) bem-estar na sala de aula; (2) metodologias eficazes para a aprendizagem; (3) aprendizagem para a vida; (4) escola do futuro. Os resultados mostram que, de todas as respostas dadas pelos 30 alunos participantes, 97% consideram a busca de amigos como um fator muito importante na escola e 83,3% afirmam que é muito bom aprender coisas novas. Outras respostas referem a prática esportiva (73%), as aulas fora da escola (71%), o tempo e espaço do intervalo recreativo (50%). Também foi possível refletir sobre a motivação dos alunos de acordo com a teoria da autodeterminação, que envolve as necessidades básicas para autonomia, competência e pertencimento. Por um lado, destacou-se a importância das relações interpessoais, especialmente entre os colegas. Por outro, evidenciou-se a importância das aulas atrativas com adoção de várias metodologias, como um fator de motivação para a aprendizagem no espaço da sala de aula. A necessidade dos alunos de buscar novos conhecimentos para a autoafirmação e o autoconhecimento proporciona maior motivação para novas aprendizagens e para o desenvolvimento da autodeterminação. Atentar para a aplicação dos princípios da teoria (competência, pertencimento e autonomia) possibilita à instituição escolar o bem-estar e a energia vitalizadora de competências autônomas, pois a escola do futuro necessita buscar a excelência da formação do ser humano nas interações com outras pessoas.

